



PCMG resgata três fazendeiros sequestrados em Pitangui

Terminou em alívio o sequestro de três fazendeiros da região Norte do estado, resgatados pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) na tarde de ontem, terça-feira (11), de um cativo na cidade de Pitangui, no Centro-Oeste de Minas Gerais. O sequestro durou aproximadamente quatro horas e quatro suspeitos foram presos em flagrante graças ao trabalho de inteligência da PCMG, que conseguiu antecipar a ação da organização criminosa. As investigações se dedicam a rastrear as contas bancárias utilizadas no sequestro dos fazendeiros.

As vítimas foram atraídas até o local por um falso anúncio de venda de gado, sendo rendidas e levadas até o cativo. O grupo criminoso era monitorado pela Polícia Civil há cerca de oito dias, como resultado do trabalho de combate a crimes dessa natureza pela instituição. O Delegado Ramon Sandoli, titular da Delegacia Especializada Antissequestro, revelou que o esquema era comandado de dentro do Sistema Prisional por Breno Henrique Gonçalves de Barcelos, 27 anos, que cumpre pena há oito anos por roubo. "A organização criminosa divulgava um falso anúncio de venda de gado e iniciava as supostas negociações para atrair as vítimas. Toda a negociação era feita por telefone de dentro da penitenciária e Breno conseguia prever o dinheiro que iria ser transferido para as contas durante a negociação de compra e venda", contou o Delegado.

Sandoli ainda detalhou a dinâmica do crime: "quando as vítimas estavam em cativo elas ligavam para as famílias e diziam para transferir o dinheiro que o gado era realmente bom. Todo o processo de orientação dos depósitos também era realizado por Breno".

A execução do crime consistia, de acordo com as investigações, em uma das suspeitas, Daiane dos Santos Marques, 22 anos, se passar por esposa do suposto vendedor. Ela se encontrava com as vítimas como se fosse recepcioná-los e levava-os até a fazenda onde os animais estariam. Daiane foi recrutada em Belo Horizonte por Breno por ser considerada "uma pessoa de disposição e preparada para agir com violência quando necessário".

Nessa última ação criminosa, Daiane seguiu de carro até uma estrada vicinal, onde outros dois membros da organização criminosa, armados, renderam as vítimas e as levaram para o cativo. O sequestro teve início por volta das 9h30 de terça-feira (11) e às 13h45, no mesmo dia, policiais civis da Delegacia Especializada Antissequestro (DAS) identificaram a localização exata do imóvel. No local, foram presos em flagrante Rafael Silva Veloso, 37 anos, dono do imóvel utilizado como cativo, e Getúlio de Oliveira Santos, 25 anos, que também rendeu os fazendeiros. Além de Daiane, que estava armada no momento da abordagem policial, e Cristian Iago Faria, 25 anos, que seria o motorista do grupo.

O lugar escolhido, como observou o Delegado, não era tão afastado porque ser necessário sinal de celular para a realização das transações bancárias por parte do grupo. "Ao identificar o local, a PCMG procedeu à entrada tática dedicada ao resgate das vítimas, da forma mais controlada possível. As vítimas, que estavam amordaçadas e eram ameaçadas a todo momento, foram libertadas sem nenhum ferimento", relatou.

A família das vítimas chegou a transferir R\$85 mil para as contas indicadas pelo grupo criminoso, valor que foi bloqueado. Agora, os terceiros (donos das contas) estão sendo investigados. Uma das táticas adotadas pela PCMG em Minas é o contato imediato com as instituições bancárias para diminuir a liquidez dessas organizações criminosas impedindo o acesso ao dinheiro, finalizou o Delegado.

Uma das vítimas, que não será identificada, afirmou ter ficado aliviada com a rápida ação da Polícia Civil. "Só tenho a agradecer aos policiais civis que agiram de forma ágil e com o trabalho de inteligência conseguiram nos resgatar antes de sofrermos qualquer ferimento", revelou.